

# ATUALIZAÇÕES TECNOLÓGICAS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A VIDA COTIDIANA

Klener Batista<sup>1</sup>

Daniela Dieterich<sup>2</sup>

Monique Bolonha das Neves Meroto<sup>3</sup>

Renata Camargo Costa Alves<sup>4</sup>

Tamara Trentin<sup>5</sup>

**Resumo:** A implementação da inteligência artificial em nosso cotidiano vem sendo algo amplamente debatido e fortemente alimentado por grandes empresas, principalmente nestas últimas décadas, as redes sociais, aplicativos de compras online e até mesmo em meios de informação já se tem a presença da Inteligência artificial como uma intermediadora entre cliente e operador, ou banco de assistência. Com isso, tem se a fácil percepção de que a I.A vem se tornando cada vez mais presente no dia a dia da sociedade e se mostrando como uma possível aliada em diversos setores sociais, dentre eles, podemos iniciar abordando sobre a sua instalação no setor educacional. A ideia de que a Educação a Distância ou conhecida como EAD, pode ser incrementada com o auxílio de mentores remotos que sejam programados a responderem perguntas recorrentes através da Inteligência Artificial ou até mesmo de que esta tecnologia realize uma alteração

- 1 Licenciatura em Pedagogia pela FIMES- Fundação Integrada Municipal de Mineiros. Pós Graduação em Psicopedagogia pela Faculdade APOGEU. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mai: klener.bt@gmail.com
- 2 Graduação em Matemática pela UNEMAT e Tecnologia pela Unicesumar. Especialização em Gestão Democrática pela UFMT e Didática do Ensino Superior pela UNIC e Pós-graduada em Constelação Familiar pelo Centro de Mediadores. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: daniela\_dieterich@hotmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Graduanda em Educação Física. Graduanda em Educação Especial Inclusiva. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail moniquebolonha@gmail.com
- 4 Graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (2004); Pós-graduação em: Orientação educacional pela Universidade Salgado de Oliveira- UNIVERSO (2005); Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá-UNICESUMAR (2019). Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. barcelosrenata44@gmail.com
- 5 Graduada em Pedagogia. Graduada em História. Especialização em Docência do Ensino Superior. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail tamaratrentin.TT@gmail.com

no modo de que vemos a educação online e de como levamos esta tecnologia adiante. A proposta de se ter estes mentores digitais seria a praticidade e velocidade da troca de informação, de se resolver problemas recorrentes do desconhecimento do manuseio de plataformas, dúvidas sobre conteúdos e derivados deste sentido. Tal adoção exige um vasto e rico estudo de coleta de dados e estudo de casos específicos que não se restrinja sua atuação a uma área limitada do ensino. Por fim, este estudo tem como objetivo, reunir, e analisar os referenciais teóricos sobre a temática, considerando a opinião crítica e destacando vantagens e desvantagens.

**Palavras-chave:** Instalação. Estudo. Vantagens. Inteligência Artificial. Educação. Análise.

**Abstract:** The implementation of artificial intelligence in our daily lives has been something widely debated and strongly supported by large companies, especially in recent decades, social networks, online shopping applications and even in information media, there is already the presence of artificial intelligence as a tool. intermediary between customer and operator, or assistance bank. With this, there is an easy perception that AI is becoming increasingly present in society's daily life and proving itself as a possible ally in various social sectors, among them, we can start by addressing its installation in the educational sector. The idea that Distance Education, or known as EAD, can be increased with the help of remote mentors who are programmed to answer recurring questions through Artificial Intelligence or even that this technology changes the way we see education online and how we take this technology forward. The purpose of having these digital mentors would be the practicality and speed of exchanging information, resolving recurring problems of unfamiliarity with handling platforms, doubts about content and derivatives of this meaning. Such adoption requires a vast and rich study of data collection and specific case studies that are not restricted to a limited area of teaching. Finally, this study aims to gather and analyze the theoretical references on the subject, considering the critical opinion and highlighting advantages and disadvantages.

**Keywords:** Installation. Study. Benefits. Artificial intelligence. Education. Analysis.

## Introdução

Como ponto de partida de nosso diálogo podemos iniciar nossa conversa abordando sobre como a internet vem se tornando

um recurso impossível de se escapar no dia a dia, pois ela diariamente ocupa espaços antes dado como impossíveis de serem alcançados por uma tecnologia. Hoje em dia ela dita nossa rotina e está presente em nosso meio desde o despertar do dia, quando nossos respectivos celulares são programados a despertar e no tirar do sono para se iniciar mais um dia. O contato com telas, teclas, fios e fones nos mantém literalmente conectados com o mundo em geral, seja ele em busca de informações, troca de informação entre pessoas, transações bancárias, chamadas de vídeo e afins. E dentro desta afirmativa, a ação da tecnologia foi ainda mais potencializada nos últimos anos, principalmente impulsionada pela pandemia causada pela COVID-19 onde se teve uma crescente curva de interesse em assuntos dados como “pouco relevantes” e quando a internet se tornou como um possível refúgio ou porta de escape da triste realidade em que estávamos inseridos. Posso dizer que por experiência própria, durante este período eu buscava vídeos dos ditos influenciadores digitais para que me distraíssem e ajudassem com que o tempo passasse mais rápido. Admito também que tal prática ao longo do tempo se tornou um tanto quanto tóxica para boa parte da população que assim como eu passaram a se comparar com um padrão de vida impossível de ser seguido naquele momento. Sinergicamente a isto acontecendo em um âmbito paralelo da nossa vida, tivemos a evolução da educação, e uma grande implementação da educação *online* ou também chamada de EAD onde se tiveram inúmeros esforços visando a manutenção de uma educação inclusiva e de qualidade, que conversasse com todos os alunos e que ao máximo possível, não realizasse a exclusão de alguma parcela de alunos.

Porém, infelizmente tal fato ocorreu, pois alunos que não possuíam destreza de manuseio de meios digitais, ou filhos de pais que não possuíam contato com recursos tecnológicos acabaram sofrendo a consequência de um fenômeno chamado de ilha tecnológica, que nada mais é do que quando uma grande parcela dos que te rodeiam, conseguem ter acesso à algum recurso digital seja ele por condição financeira ou até mesmo por facilidade de manuseio e você por não possuir algum destes critérios, acabam não conseguindo atingir tal proeza. Sem falar que alunos portadores de necessidades especiais tais como: TDAH, Autismo, Síndrome de Down, Surdez, Cegueira ou mudez acabaram ficando totalmente desamparados pela escola, pois, era quase que impossível, destinar intérpretes individuais,

pedagogos para que atendessem esta parcela de alunos. Exercendo então também com um papel integrador e pouco e amenizador das diferenças, e neste sentido possuímos as afirmações de Moran (2002) que defendia que os “[...] recursos tecnológicos se fazem necessários para diminuir essa distância e para suprir as necessidades de comunicação.”

Desta forma, Moran, atua enfatizando diretamente nosso ponto de vista e defendendo a ideia de que a educação deve exercer um papel integrador e sendo uma arma contra as adversidades e contraste sociais, corroborando com essa ideia de Moran, temos também as afirmações de Semensato, Francelino e Malta (2015, p. 30), que foram enfáticos ao ressaltar que o EAD “[...] é uma modalidade de educação efetivada através do uso de tecnologias de informação e comunicação, na qual professores e alunos estão separados fisicamente, seja no espaço e/ou no tempo [...]”. Por fim, podemos entender o EAD como uma maneira à qual a educação também é capaz de ser alcançada e que inclusive é às vezes vista como primeira opção de acesso aos estudos dependendo do nível social e/ou da constituição familiar ou estado civil do aluno, tendo em vista que este modelo de ensino pode favorecer principalmente aquele grupo de alunos que por algum motivo não se dispõem de grande carga horaria diária/semanal para estudos e que necessitam da flexibilização de horários e atividades para que consigam atender ambas demandas.

São diversas as razões das quais os alunos podem optar pelo ensino remoto, EAD ou híbrido, porém seja ela qual for a casuística inicial estes devem ser amparados e assegurados o direito de receberem uma educação de qualidade.

Outro fenômeno a ser destacado é a implementação de recursos chamados de inteligência artificial I.A, que nada mais são do que meios de que os promovedores do ensino remoto estão se atendo para conseguir atender a alta demanda de alunos, a criarem recursos capazes de responderem e tomarem iniciativas antes mesmo de o ser humano tomar conta do maquinário, seria a programação deste recurso de forma que ordenassem ao aplicativo que ele tivesse autonomia e atuasse como um ser humano, respondendo o aluno, apontando aulas mais indicadas aos seus estudos, e finalmente facilitando o processo de aprendizagem, deste.

Por fim, a questão a ser tratada, não é somente sobre a utilização ou não da tecnologia, mais sim, sobre como implementá-la no ensino dos alunos, neste sentido temos que:

Não se questiona mais como a adoção das tecnologias digitais e de

informação e comunicação (TDIC) pela educação. Discute-se agora como utilizá-las para auxiliar o professor a trabalhar a diversidade de conteúdos presentes nas disciplinas do currículo escolar. Xavier (2013, p. 1).

Reforçando então a ideia inicial que o foco deve ser inicialmente a procura da promoção de recursos integradores, inovadores e pouco excludentes de se ter uma educação eficaz.

## **Aplicação na vida real**

Antigamente o termo inteligência artificial era uma forma na qual os grandes produtores cinematográficos usavam para passar medo no público que consome as ficções científicas de filmes de robôs, porém, saindo dos meios de cinema. Hoje em dia a abordagem desta temática vem trazendo sempre um ar futurista e de progresso pois vem sempre trazida com a premissa de que sua principal função é o auxílio do trânsito humano em meios digitais, com a finalidade de colocar a tecnologia sempre a serviço e tornar mais cômodo nossas ações dentro e fora das plataformas *online*. Um bom exemplo disso, é o recurso de reconhecimento de voz que os próprios celulares possuem para que seu dono consiga ordenar comandos e ele atenda essa ordem ao executá-la. Este tipo de investimento não somente se limita aos celulares visto que já se tem a existência de casas conectadas com sistemas operacionais comandados pela voz e intermediados por uma I.A como a “*Alexa*” (de propriedade de fabricação da empresa *Amazon*) que se caso seja ordenada, esta consegue realizar funções como: ligar aparelhos, fechar cortinas, acionar despertador, ascender luzes, avisar tempo, clima e até mesmo relembrar o dono sobre deveres de atividades.

Como desvantagem de se ter uma casa conectada temos uma grande estaca que é o custo disso para os menos favorecidos financeiramente, além de outras desvantagens como a não abrangência de pessoas portadoras de necessidades especiais como a limitação por voz, audição ou visão e isto faz com que neste caso de aplicação da I.A ela seja um tanto quanto excludente em relação a sua usabilidade.

Porém em casos de utilização da I.A associada com o Ensino à Distância ela se mostra como uma verdadeira aliada dos professores e dos centros de educação, seja eles, escolas, universidades, centros de preparação profissionalizante e afins, pois ela, visa a agir como uma intermediadora das ações e do contato entre aluno e plataforma de uso da instituição para

com a inteligência adotada, nela, o sistema de atendimento *online* que usa da Inteligência Artificial pode ter várias funções, dentre as quais podemos citar:

- Soluções de problemas.
- Atendimento primário ao aluno.
- Formulações de atividades e recursos visando uma educação individualizada ao estudante.
- Levantamento de críticas e observações.

Com tudo isso, é entendível que a educação a distância associada ao sistema de I.A é um grande fator educacional com potencial para mudança do contexto da educação *online*/híbrida e neste sentido temos que “[...] a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação [...]” (BRASIL, 2005, p. 1).

## *Benefícios*

A educação a distância, seja ela totalmente remota ou aquelas ditas híbridas, que atuam numa educação parcialmente remota e parcialmente presencial, agem na vida do estudante exercendo um papel revolucionário ao propor a oportunidade do ingresso em um curso superior/profissionalizante. Ambas permitem que o aluno tenha a seu dispor uma maior flexibilidade de horários, de tempo e uma carga emocional ou intelectual muito exaustiva, e talvez, seja essa a principal casuística da procura deste modelo educacional, por aqueles alunos que possuem disponibilidade de tempo porém acabam por optar a este modelo, por não ter uma sobrecarga muito grande.

## **Considerações finais**

Findando o escrever desta obra acadêmica, pontuo que a educação funciona como uma fluida água de rio a qual a cada momento recebe novas informações, onde cada pessoa nela inserida é capaz de incrementar e construir diariamente uma educação que passe constantemente por modulações e que se torne cada vez mais assertiva para todos. Saliento que os recursos digitais, a internet, e mídias sociais são armas poderosas de estudo, acesso e comunicação com as novas gerações. Posso arriscar em descrever que a utilização de ensino híbrido, I.A e o EAD podem acabar

vindo a ser a maior forma de atingir e levar o ensino superior a lugares dados como remotos em nosso país.

## Referências

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005.

MORAN, J. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORAN, J. M. O que é educação a distância. São Paulo: ECA, USP, 2002. Disponível em: [www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf). Acesso em: 25 abr. 2019

SEMENSATO, Márcia Rejane; FRANCELINO, Luciane de Aguiar; MALTA, Luciano Santos. O uso da inteligência artificial na educação a distância. Revista Cesuca Virtual: conhecimentos sem fronteiras, v. 2, n. 4, ago. 2015.